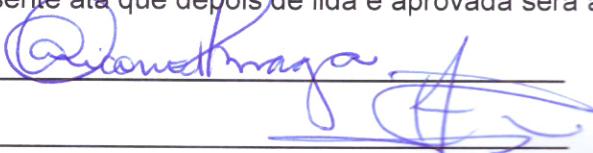


Pessoal

Aos trinta dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, às dezessete horas e quinze minutos, na sede do Instituto Municipal de Previdência de São José do Rio Pardo, sítio a Rua Tarquínio Cobra Olintho, número 69, Vila Pereira, município de São José do Rio Pardo, SP, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos do RPPS de São José do Rio Pardo, presentes os seguintes membros, Amanda Chiconello Braga, Anderson Luís Fonseca Pirola, Cintia Ribeiro da Silva, Edson Luis Garcia e Rodrigo Marin Figueira. Assuntos da pauta: 1 – Análise da carteira de investimentos referente ao mês de setembro de 2025; 2 - Assuntos diversos – Elaboração da política de investimento para o ano 2026. O Sr Édson iniciou a reunião mensal do comitê de investimento apresentando a pauta a ser analisada e discutida incluindo o início das tratativas para confecção da política de investimentos do próximo ano calendário 2026. Ciente da importância da reunião, foi convidado o consultor financeiro Sr. Marcos Almeida da empresa de consultoria financeira LDB que acessora o Instituto Municipal de Previdência na área de investimentos. O Sr. Marcos que participou de forma online, inicialmente deu os parabéns a todos os membros do comitê pela gestão dos recursos aplicados do Instituto Municipal de Previdência, em seguida iniciou a explanação mostrando a foto da carteira no mês de setembro de 2025 detalhada da seguinte maneira: total de recursos aplicados em renda fixa R\$ 239.887.974,70 (Duzentos e trinta e nove milhões, oitocentos e oitenta e sete mil novecentos e setenta e quatro reais e setenta centavos) totalizando 83,52% da carteira, podemos por assim dizer o grosso da carteira aplicados em títulos públicos e fundos de renda fixa (CDI). Na renda variável local temos o montante de R\$ 27.925.181,76 (Vinte e sete milhões novecentos e vinte e cinco mil, cento e oitenta e um reais e setenta e seis centavos) totalizando 9,72% da carteira. Na parte da renda variável internacional temos o montante de R\$ 19.405.543,43 (Dezenove milhões, quatrocentos e cinco mil quinhentos e quarenta e três reais e quarenta e três centavos) totalizando 6,76% aqui nesse ativo temos como incentivo a taxa de juros dos EUA e a variação cambial como estratégia. O consultor avaliou que após encerrados nove meses o andamento da carteira vem se consolidando trazendo junto números positivos superando inclusive a meta estabelecida para o período (Orçado – 7,59% Realizado – 10,14%) apresentando um excedente positivo de 2,55%. No ano a renda fixa apresenta uma rentabilidade acumulada de 9,42%, seguido pela renda variável local com um excelente rendimento verificado nos nove primeiros meses do ano de 23,89% e a renda variável internacional zerando o déficit do início do ano e já figurando com retorno positivo de 0,98%. Posteriormente o Sr. Marcos mostrou o enquadramento da carteira na tela divididos da seguinte forma: Renda Fixa – artigos 7º I, alínea b (fundos 100% títulos públicos) com 72,59% e artigo 7º III alínea a (fundos renda fixa) com 10,93% total da carteira 83,52%; Renda variável – artigo 8º I (fundo de ações) 9,72% da carteira; Investimento no exterior – artigo 9º III (fundos de ações – BDR nível I) 6,76% da carteira. Posteriormente o consultor mostrou a alocação dos recursos, ou seja em quais instituições os recursos estão sendo aplicados, ficando divididos da seguinte forma: CEF possui 48,52% dos recursos aplicados, BANCO DO BRASIL possui 38,73% dos recursos aplicados, BRADESCO possui 10,35% dos recursos aplicados e BANCO ITAÚ 2,39% dos recursos aplicados, sendo quatro instituições financeiras que dispensam comentários para a prestação de contas. Na sequência o Sr. Marcos detalhou em números a liquidez atual da carteira: 0 a 30 dias possui um montante de R\$ 133.291.391,08; de 31 a 365 dias possui um montante R\$ 29.144.555,54 e por fim acima de 365 dias a carteira possui um montante de R\$ 124.782.753,27. Finalizando o Sr Marcos pontuou novamente que a gestão da carteira está no caminho certo, os investimentos estão andando e a meta atuarial do ano vigente está próxima de ser cumprida, trazendo um fôlego extra para o ano de 2026. Posteriormente após mostrar a foto atual da carteira como pano de fundo o Sr. Marcos iniciou as tratativas para confecção da política de investimento do ano 2026, pontuando que não deve ocorrer mudanças significativas na mesma, optando pela manutenção da política de investimento com alguns ajustes pontuais diante do cenário atual e possível futuro. O Sr. Marcos disse que o mercado projeta uma queda na taxa Selic pela frente e esse cenário deve ser monitorado de perto pois caso seja necessário podemos realizar uma correção de rota. O Sr. Marcos recebeu via email o estudo de hipóteses econômicas e financeiras – taxa de juros 2026 elaborado pela Brasilis Assessoria Atuarial (prestadora de serviços junto ao Instituto Municipal de Previdência SJ Rio Pardo) e de posse desse material e com o parecer da mesma ficou definido que a meta atuarial para o próximo exercício será de INPC+5,62% a.a. O Sr. Édson mencionou que vai trabalhar na elaboração da minuta da Política de Investimento do ano 2026 e assim que possível vai disponibilizar via grupo o material aos demais membros do comitê, para que na próxima reunião seja novamente apreciada e aprovada. O Sr. Édson agradeceu em nome de todos a presença e o trabalho do Sr. Marcos ausente de mais assuntos o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião do dia. E Edson Luis Garcia, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por todos.

Amanda Chiconello Braga



Anderson Luís Fonseca Pirola



Cintia Ribeiro da Silva

Edson Luis Garcia

Rodrigo Marin Figueira